

OCORRÊNCIA DA DOENÇA DE CHAGAS EM GUARÁI-TO DE 2007 A 2014 E OS PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS

**LORENNA ÉVELYN SOUSA MARTINS; ANANDA FEITOSA FIGUEREDO;
SIMONE POSSAS DE ANDRADE; MARA DE ALMEIDA MOTA**

Instituto Educacional de Santa Catarina, FAG/IESC

Guaraí-TO - Brasil

lesm_morena06@hotmail.com

Biomedicina

Submetido em: xxxx/2015

Aceito em: xxxx/2015

Publicado em: xxxx/2015

1. INTRODUÇÃO

Descoberta no ano de 1909, a Doença de Chagas foi desvendada pelo pesquisador Carlos Chagas. É transmitida por um vetor hematófago, considerada um fator de grande relevância epidemiológica. A Organização Mundial de Saúde estima entre 18-20 milhões de casos de indivíduos parasitados nas Américas. (FITARELLI, 2008)

É caracterizada pelo indivíduo a partir de uma resposta que reflete interpretações populares as quais evidencia o papel primordial na codificação do agravo. A cardiopatia chagásica crônica desenvolve-se por mecanismos ainda não bem esclarecidos em um número limitado de pacientes, sendo a principal responsável pela mortalidade da Doença de Chagas. (GILBER, 2007)

2. OBJETIVOS

Atento a isso como base a relevância do trabalho diante do perfil Biomédico, permite a habilitação em Análises Clínicas, assumindo responsabilidades técnicas, firmando laudos, executando o processamento e suas sorologias e exames. O presente trabalho teve como finalidade avaliar o perfil de Chagas em Guaraí-TO no período descrito e elevar o principais diagnósticos da Patologia, interligando o assunto com a abrangência que a área da Biomedicina disponibiliza.

3. METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada através de um levantamento de dados na Secretaria Municipal de Saúde de Guaraí-TO, que constatou casos de Chagas através do Sistema de Informação de Agravos de Notificações (SINAN), no período de 01/08/2015 até 30/09/2015.

O resultado está exposto nesse presente trabalho em forma de gráficos. As informações obtidas correspondem ao período de 2007 a 2014.

4. RESULTADOS

Os resultados obtidos na investigação da Doença de Chagas em Guaraí-TO, se deu da seguinte forma, de 2007 à 2014 houve 3 ocorrências da doença, sendo somente nos anos de 2011, 2013 e 2014 houve 1(um) caso a cada ano conseguinte, nos demais anos, nenhum caso foi notificado.

Gráfico 1: Incidência dos Casos de Chagas de 2007 a 2014 em Guaraí-TO

Fonte: Autoras, 2015

5. CONCLUSÃO

É de suma importância a realização de comunicação ao sistema de saúde, para que possam tomar providências cabíveis, essenciais a sua realização, pois é um elemento primordial para que possa ocorrer as ações de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental. Cabe a todos os profissionais de saúde a sua realização.

Palavras-chave: Doença de Chagas; Prevalência de casos; Diagnóstico

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. FITARELLI, D. B.; HORN, J. F. **Descarte de bolsas de sangue devido à reatividade para doença de Chagas em um laboratório de triagem sorológica de doadores em Porto Alegre-RS.** Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia. 2008.
 2. GILBER, S. R. **Reação em cadeia da polimerase em comparação com o teste de imunofluorescência indireta (IFI) e ELISA (enzima imunoensaio) no diagnóstico para a doença de Chagas.** Curitiba-PR. Dissertação em processos biotecnológicos, setor de tecnologia. Universidade Federal do Paraná. 2007.
-